

SNI diz a Sarney que Collor é favorito

Ribeirão Preto — Dentro de dez dias o presidente José Sarney receberá uma pesquisa encomendada ao Serviço Nacional de Informações (SNI), que confirma a grande liderança do candidato do PRN, à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, com percentuais que ultrapassam os divulgados pelo Ibope no último fim de semana. Os dados estão em fase de fechamento e chegarão mãos do presidente através do ministro-chefe do SNI, Ivan de Souza Mendes. Nessa pesquisa, feita em todo o País, foram considerados, além de Collor, apenas os candidatos do PDT, Leonel Brizola, e do PT Luiz Inácio Lula da Silva.

A ordem recebida pelas agências do SNI em todo o País, transmitida pelo ministro Ivan de Souza Mendes, é tornar o serviço da agência o mais transparente possível, para se contrapor às críticas de Fernando Collor de Mello, que tem pregado a intenção de acabar com o órgão.

É também através do SNI que o presidente José Sarney vem acompanhando a movimentação de todos os candidatos pelo País afora. Há três dias, a agência de informação do SNI em Ribeirão Preto foi acionada para abastecer o Palácio do Planalto com os dados e avaliações sobre o desempenho de Fernando Collor na região.

Filmete

O primeiro informe foi passado ontem por volta das 7h00 e durante todo o dia foram feitos novos contatos. Na avaliação passada às 14h00 ao Gabinete Civil do Palácio, a informação era que 30% das pessoas politicamente ativas na região de Ribeirão Preto estariam envolvidas na movimentação de Collor. Um filmete da organização do comício também foi transmitido a Brasília através de um canal exclusivo da Embratel.

No comício feito por Fernando Collor em Manaus, a agência do SNI na região foi acionada para repassar ao Palácio do Planalto as mesmas informações. Lá, a avaliação de que 30% das pessoas politicamente ativas na capital participariam do evento, foi superada na hora do comício, chegando a 47%.

No curto trajeto entre a pista e a área externa do aeroporto, o agente destacado colocou no bolso de Fernando Collor um microrrádio, contendo uma frequência especial, que no caso de um eventual sequestro ele poderia ser facilmente localizado.

Além do acompanhamento realizado pelos agentes do SNI, o esquema de segurança do candidato em Ribeirão Preto foi montado com 30 agentes da Polícia Civil, 19 agentes da Polícia Federal e três homens do serviço reservado da Polícia Militar.



Collor participou de uma "carreata" em Ribeirão Preto, mas o contato com o povo foi frio